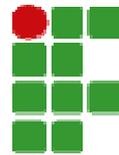




Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

PROJETO DE VIDA DE JOVENS: EXPECTATIVAS E ANSEIOS PARA O FUTURO

Eixo Temático: Integração entre educação e mundo do trabalho

Forma de Apresentação: **Resultado de Pesquisa**

Marcia Eliza de Godoi dos Santos¹

Adriana Leônidas de Oliveira²

Paulo Sergio dos Santos³

Jairo Cabral Júnior⁴

RESUMO

O período da juventude caracteriza-se por grandes mudanças e desafios, busca da identidade e autoafirmação, com incertezas, decepções, sonhos e conquistas. Objetivase com o presente artigo, analisar as concepções dos jovens acerca de seu futuro e fatores que impactam a construção de seus projetos de vida, o estudo apresenta-se sob uma abordagem mista, quanti-quali. Conclui-se, que considerando ou não a escolha profissional como a etapa mais importante da vida de uma pessoa, é fato que ela tem sua importância e complexidade, por ser uma escolha de modo de vida e por envolver as perspectivas para o futuro.

Palavras-chave: Projeto de Vida. Jovens. Ensino. Escola. Futuro.

1. INTRODUÇÃO

Juventude e adolescência são termos social e historicamente construídos. Nas camadas mais populares apresentam-se diferenciados, pois trazem uma demarcação, segundo Guimarães (2005) estão associados à transição da vida adulta, estão ligados à percepção da aquisição de responsabilidades e em especial, pela necessidade de assumir trabalho e por meio dele ajudar a família.

O adolescente, segundo Oliveira (2015) tem o desejo inserir-se no trabalho, mas a inclusão no mercado de trabalho não é uma tarefa fácil, envolve aprendizado, comprometimento, autoconfiança e sobretudo, responsabilidade profissional e pessoal.

Esse amadurecimento envolve a transição do estágio de conforto, o ambiente familiar para o mundo do trabalho, o que pode gerar insegurança e instabilidade no jovem (OLIVEIRA,2011).

¹Mestra em Gestão e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Taubaté, graduada em Pedagogia. Pós-Graduada em Direito Educacional e Educação Especial, e-mail: marciae.godoisantos@gmail.com

²Doutora e Mestre em Psicologia pela PUC/São Paulo, Pós-doutorado em Administração pela FGV/EAESP, docente do programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional da Universidade de Taubaté do Departamento de Psicologia da Unitau, e-mail: adrianaleonidas@uol.com.br

³Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade de Taubaté, graduado em Engenharia Civil, docente do curso de Engenharia na Universidade de Taubaté, e-mail: paulo.sergio@unitau.br

⁴ Mestre em Engenharia Mecânica pela Universidade de Taubaté, graduado em Engenharia Civil, docente do curso de Engenharia na Universidade de Taubaté, e-mail: jairo.cjunior@unitau.br



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Portanto, foi eleito como problema norteador dos estudos, a reflexão acerca do projeto de vida dos jovens e a influência da escola? Entende-se que, a escola é um espaço de ação e de transformação que conjuga a ideia de políticas educacionais e políticas sociais.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem mista, ou seja, quantitativa e qualitativa. A amostra foi composta por 291 estudantes do primeiro ano e segundo do ensino médio de cinco escolas da rede municipal da região metropolitana do Vale Paraíba.

Visando uma compreensão ampla de como ocorre a construção do projeto de vida dos adolescentes, foram aplicados dois instrumentos: questionário e entrevista semiestruturada. Considerando o contexto atual, marcado pela pandemia de COVID-19, as unidades escolares adotaram medidas de isolamento social, houve a necessidade de repensar e replanejar o percurso da pesquisa, para a coleta de dados adotou além do questionário impresso, o questionário adaptado para formato eletrônico utilizando o aplicativo Google Formulários.

Os dados coletados foram analisados a partir de técnicas quantitativas com o auxílio do software SPSS. Richardson (1999) afirma que a abordagem quantitativa é frequentemente aplicada em pesquisas descritivas e em pesquisas que buscam classificar relações entre variáveis. As entrevistas foram aplicadas de forma individualizada e por telefone, posteriormente analisadas por meio de técnicas qualitativas de Análise de Conteúdo sugerida por Moraes (1999).

A pesquisa foi apreciada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Taubaté e aprovada sob número 32595220.8.0000.5501 em 05/06/2020.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na adolescência a escola ocupa um lugar central no reconhecimento social dos jovens, uma vez que apresenta um caráter transitório e de preparação, se consolida com a extensão da educação escolar voltada ao preparo para vida adulta (KLEIN et al, 2016).

Uns dos entraves apontados pelos entrevistados apresenta-se com relação às dificuldades financeiras. Entende-se que os sentimentos que definem o projeto de vidas desses jovens refletem e revelam as relações que estes estabelecem com o mundo (MORIN, 2001).

O trabalho remunerado simboliza a prestação de serviço para sociedade e para os jovens simboliza autonomia e a possibilidade de uma visão diferenciada de si mesmo. Para Moran (2015), essa visão reflete-se na consolidação desse jovem como sujeito da ação. Significa tornar-se independente de sua família, não somente financeiramente, mas também na tomada de decisões na esfera de suas responsabilidades, necessidades e desejos.

A fala dos pesquisados deixa evidente a vulnerabilidade desses jovens e a necessidade de se projetar no mercado de trabalho.

Aluno A: Dificuldade está na situação financeira!

Aluno B: Dificuldade está na situação financeira da minha família, também tenho dificuldade em focar nos estudos!



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Destacam-se a importância dos Projetos de vida para uma perspectiva de futuro: carreira profissional, estudo e responsabilidade.

Nesse cenário, o caderno de Professores (SÃO PAULO, 2014) aponta a educação como modelo que precisa ter por objetivo principal formar os jovens autônomos, solidários e competentes, com oferta de espaços de vivência para que eles mesmos possam empreender a realização de suas potencialidades pessoais e sociais.

A fala dos entrevistados destaca a importância da escola no processo de formação e empoderamento desses jovens:

Aluno C: Gostaria que mudasse a forma de ensino, a gente precisa aprender muita coisa ao longo da vida!

Aluno D: Sim a escola ajuda, a gente aprende muitas coisas, além dos estudos!

Aluno E: A escola ajuda bastante, foi através da escola que surgiu meu interesse de ser professor!

Os resultados destacam ainda, que 56,7% dos jovens entrevistados afirmam ter um projeto de vida, dentre estes, 73,4% das meninas e 53,5% dos meninos manifestaram ter como projeto de vida cursar a faculdade, almejando obter um status para ter uma vida melhor.

Sabe-se que a adolescência é uma fase propícia para construção dos projetos de vida. Portanto, o projeto de vida é essencial para formação do jovem, visto que ele gera inúmeros benefícios como maior vitalidade, energia e abertura de novas ideias (KLEIN et al., 2016).

CONCLUSÕES

Se tratando do contexto escolar, este estudo possibilitou analisar as influências relacionais no processo das práticas educativas e levantar as motivações, as atitudes e valores à luz do cenário educacional.

O apreço pelo poder econômico, pelo reconhecimento e prestígio social aparecem com destaque na pesquisa, caminham ao encontro da importância atribuída ao prazer pessoal, e são objetivos presentes entre a maioria dos jovens, pois na visão desses adolescentes o poder econômico oferta a possibilidade de fortalecimento e emancipação social.

Considerando ou não a escolha profissional como etapa mais importante da vida de uma pessoa, é fato que ela tem sua importância por ser uma escolha de modo de vida e por envolver perspectivas positivas para o futuro.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, N. A. **Trabalho: uma categoria-chave no imaginário juvenil?** In H. W. Abramo & P. P. M. Branco (Orgs.), *Retratos da juventude brasileira: análise de uma pesquisa nacional* (pp. 149-174). São Paulo: Perseu Abramo, 2005.

KLEIN, A; ARANTES, V.A. **Projetos de Vida de Jovens Estudantes do Ensino Médio e a Escola**. Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP, 2016.

MORAES, R. Análise de Conteúdo. **Revista educação**. v. 22. n. 37. Porto Alegre, 1999.

MORAN, J. M. **Metodologias Ativas para uma aprendizagem mais profunda**. São Paulo: Coleção Mídias contemporâneas, 2015.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

MORIN, E. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento.** Trad. Eloá Jacobina. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2001.

OLIVEIRA, A. L.; Carvalho, G.D.; SOUZA, M.T.S. **Juventude brasileira; estudo sobre sentimentos e fatores relacionados à escola de adolescentes de baixa renda da cidade de Taubaté.** In: Saúde, qualidade de vida e desenvolvimento. OLIVEIRA, A.L.;KAMIMURA, Q.P. (Orgs.) Taubaté: EDUNITAU,2015.

OLIVEIRA. R. C. A. **Trabalho adolescente: a experiência de uma ocupação regular.** Cad. psicol. soc. trab. vol.14 no.1 São Paulo jun. 2011.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SÃO PAULO, Estado. Secretaria da Educação/Estado. **Projeto de Vida. Ensino Fundamental e Médio.** Caderno do Professor. São Paulo, 2014.